

UEPG

PESQUISA DA UEPG ALERTA AGRICULTORES SOBRE MANEJO DA CIGARRINHA-DO-MILHO

A Universidade Estadual de Ponta Grossa acaba de publicar uma pesquisa sobre manejo da cultura do milho, que apresenta propostas para combater uma praga conhecida na agricultura da região. A cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*), que costuma ocasionar perdas entre 70% a 90% em lavouras, pode ser combatida com uso correto de alguns produtos, segundo o estudo.



Desenvolvida nos laboratórios da UEPG, a pesquisa faz parte da Rede Complexo de Enfezamento do Milho, formada por universidades estaduais, cooperativas, centros de pesquisa e instituições de Governo do Paraná.

A investigação é conduzida por Orcial Bortolotto, professor do curso de Agronomia e diretor da Fazenda Escola Capão da Onça. Os resultados apontam para o uso de inseticida na lavoura, com ou sem a presença do inseto, pois a cigarrinha é uma transmissora de doenças para a planta. “O atraso na aplicação pode acarretar perdas em torno de 50%, evidenciando a importância do manejo no início da pressão da praga. Desse modo, é importante a integração de produtos químicos e biológicos”, ressalta o professor.

Alguns produtos foram analisados no estudo, como o Neonicotinoides, que apresentou maior ação residual para a ninfa (fase juvenil da cigarrinha-do-milho),



quando comparado aos inseticidas de ação rápida, que matam também inimigos naturais. “Além dos químicos, os inseticidas biológicos também têm contribuído para a redução populacional da praga. Dentre os fungos, atualmente há registro para a *Beauveria bassiana* e *Isaria fumosorosea*. De modo geral, devem ser realizadas, no mínimo, duas aplicações de biológicos”, adverte Orcial.

O professor destaca o impacto que pesquisas da UEPG geram na região. “Estamos numa região em que muitos produtores plantam milho, às vezes mais de uma safra por ano, e essa praga tem aparecido com frequência, então conseguimos dar uma resposta de relevância local”. Mas a pesquisa não se restringe aos Campos Gerais. “O estudo da UEPG tem uma abrangência maior, que auxilia em outros estados que registram a ocorrência da cigarrinha-do-milho, como São Paulo e Mato Grosso do Sul. Isso acaba fortalecendo quem está na ponta da produção agrícola”, finaliza. O estudo completo tem coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab) e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), com apoio do Sistema Faep/Senar-PR e Fundação Araucária.

Fonte: UEPG. Texto e fotos: Jéssica Natal.

UEMS

UNIVERSIDADE ABERTA DA MELHOR IDADE DA UEMS COMPLETA 10 ANOS COM AÇÕES DO JUNHO PRATA



A Universidade Aberta da Melhor Idade (UNAMI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), da Unidade Universitária de Dourados, completa em 2024 dez anos de atuação com o objetivo de integrar as pessoas idosas no âmbito da universidade, independentemente de sua escolaridade e situação social e econômica. E neste mês de junho realiza ações em prol do junho Prata,

que é lembrado no dia 15 de junho, como o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa.

O estado de Mato Grosso do Sul denomina o mês de junho como Prata, em alusão aos cabelos grisalhos das pessoas idosas e desenvolve uma série de ações em prol do respeito aos idosos. A data 15 de junho é conhecida como o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, e portanto, a Universidade Aberta da Melhor Idade da UEMS desenvolve ações

com foco no combate à violência e na promoção da autonomia e cidadania dos idosos. A UNAMI realiza palestras sobre o tema, incluindo passeio e participação de atividades em outras instâncias (Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Convivência do Idoso).

A Unami é um projeto que existe desde 2014 com o objetivo de integrar as pessoas idosas no âmbito da universidade, independentemente de sua escolaridade e situação social e econômica. A equipe de docentes envolvida no projeto “UNAMI” assumiu como premissa o desafio das políticas públicas voltadas para esta faixa etária de incluírem os idosos em atividades sociais, culturais, educativas e com a participação intergeracional.

Em 2017, o projeto passou a se caracterizar como programa de extensão com projetos e cursos vinculados tais como: curso de informática para a melhor idade; curso básico de espanhol; oficina de mosaico; curso de primeiros socorros e prevenção de incêndio; teatro e coral. Mantém palestras semanais com diversidade de temas desde 2014.

A UNAMI está presente nas redes sociais como Instagram e Facebook (<https://www.facebook.com/unami.uems.3>).

As atividades da UNAMI convergem com o conceito de Tecnologia Social, uma vez que o processo de aprendizagem e a participação dos idosos caminham vinculados, pois o aprendizado envolve participação, interação e envolvimento social.

Várias pesquisas e publicações foram realizadas ao longo destes dez anos do programa e destacam a transformação social de alguns idosos, bem como dos alunos bolsistas. Também retratam a diversidade de técnicas e metodologias que são empregadas e que promovem a inclusão social, novas aprendizagens e melhoria das condições de saúde.

Em 2024, como ano comemorativo de dez anos das atividades o foco das ações educativas é para desenvolver o potencial cognitivo, de saúde e cultural dos idosos, em uma perspectiva multidimensional, interdisciplinar e promotora da cidadania.

As intervenções educativas são de caráter participativo, democrático e de valorização das experiências de vida dos idosos. As alunas de graduação em Enfermagem que são bolsistas de extensão ou de iniciação científica implementam material educativo que estimulam as funções cognitivas e motoras das pessoas idosas que participam do programa. As atividades de lazer e passeio contam com o apoio de docente do curso de Turismo da Unidade Universitária de Dourados.

Uma vez por mês acontece o dia do desafio que consiste em atividades lúdicas com cunho educativo voltado para estimular a linguagem, concentração, memória, função motora fina e equilíbrio.

A UNAMI reafirma o seu compromisso com as medidas de proteção às pessoas idosas.

Fonte: UEMS. Texto: Eduarda Rosa.

GRUPO OFERTA CURSO DE INGLÊS VOLTADO A DEMANDAS DE MORADORES DA PERIFERIA PARA COP 30



Com a proximidade da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30), aumenta o interesse do belenense por aprender idiomas estrangeiros, principalmente a Língua Inglesa, que possibilitará a comunicação com os milhares de visitantes vindos de outros países, que são esperados para a conferência em Belém.

Com o objetivo de atender uma parte específica dessa demanda, o Grupo de Estudos de Professores de Línguas do Pará (Geplipa), do Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE) da Universidade do Estado do Pará (Uepa) oferta aulas de inglês a comunidades atendidas pela Usinas da Paz do Jurunas/Condor, em um projeto de extensão gratuito.

“Procuramos a Usina da Paz com a proposta de desenvolvermos ações de extensão do nosso grupo de pesquisa, considerando que as comunidades da periferia também precisam estar engajadas na dinâmica e nas movimentações do evento COP 30. Qualificar essas comunidades é assegurar uma educação linguística democrática”, explica a professora Érika Castro, coordenadora do projeto, juntamente com a professora Suzanny Silva.

A proposta do Geplipa é ir além dos muros da universidade, levando os estudantes de Letras, professores parceiros da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e professores da Uepa para encontros que trabalhem na perspectiva da Linguística Crítica, mestiça e indisciplinar.

As aulas na Usina da Paz Jurunas/Condor ocorrem às quartas-feiras, para jovens de até 20 anos e, aos sábados, com duas turmas: uma para jovens e outra exclusiva para adultos, com participação principalmente de mulheres.

Em atividade desde o início do ano, o grupo não deve parar por aí. A expectativa para o segundo semestre é incluir novas turmas. Assim, espera a participação de mais alunos voluntários do curso de Letras - Língua Inglesa.

Quem já atua no projeto é unânime em afirmar o quanto a experiência tem sido enriquecedora. A aluna Camila Duarte, que cursa o quinto semestre de Letras - Língua Inglesa, está como instrutora no projeto e já vislumbra seu crescimento como futura professora. “Nossos supervisores estão sempre nos acompanhando e tirando nossas dúvidas, nos ensinando coisas valiosas sobre o ensino da língua e como podemos ensinar de maneira respeitosa, levando em consideração as vivências dos nossos alunos. Nos conectando

com eles”, explicou a aluna monitora, que classifica a atividade como algo transformador. “Eu sinto que é algo que pode mudar a nossa visão como professores. É muito importante ter esse tipo de experiência durante a graduação”.

Para o instrutor voluntário Fabrício Leonam, também do quinto semestre do curso, o projeto traz uma sensação de estar fazendo a diferença. “As pessoas que estão lá, estão porque precisam, porque querem aprender inglês, pois planejam trabalhar durante a realização da COP 30”, analisou.

O mesmo sentimento é compartilhado pela instrutora Suzane Pinheiro. “Desde o primeiro momento tem sido muito gratificante, foi muito tocante quando a gente conheceu os alunos e ouviu suas histórias. É notável o quanto que eles querem estar lá, o quanto eles precisam desse curso. Eles demonstram isso também em sala de aula com empenho e muito interesse”, comentou.

Fonte: UEPA. Texto: Fernanda Martins, jornalista (Centro de Ciências Sociais e Educação - CCSE/ Uepa). Foto: Acervo do projeto.

UniRV

ACADÊMICOS DA UNIRV SÃO SELECIONADOS PARA PRÓXIMA ETAPA DO DESAFIO AGROSTARTUP



A Universidade de Rio Verde – UniRV foi destaque no evento Desafio Agro StartUp, a maior maratona de inovação no Agro do Brasil, realizada pelo Senar Goiás, Sindicato Rural e SEBRAE, que visa apoiar e fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas com foco na inovação e resolução de desafios do mercado agro. No primeiro final de semana do Desafio, mais de

150 participantes tiveram a chance de expor suas novas ideias para o agro, nos três primeiros eventos em Anápolis, Mineiros e Rio Verde.

Em Rio Verde, duas das três equipes selecionadas na primeira etapa são formadas por acadêmicos da UniRV, sendo elas a GROUBOTS, da Engenharia Mecânica, que apresentou a ideia de produzir uma tecnologia robótica acessível como solução dos problemas produtivos do produtor rural, e a AGROER, da Engenharia de Software, que demonstrou a ideia de criar uma plataforma digital com objetivo de estabelecer conexão do produtor e operador de máquina.

Agora as equipes seguem para a capacitação empreendedora, com mentorias e muito mais. A última etapa é o Dia da Demonstração, que

acontecerá em outubro, onde as melhores equipes apresentam seus pitches a uma banca técnica, entre outros atores do ecossistema de inovação e as 12 melhores ideias podem receber uma subvenção de R\$ 60.000,00 cada, através da Fapeg, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, além da oportunidade de participar de um ciclo de aceleração de empresas através do programa Acelera Campo.



No próximo final de semana é a vez de Inhumas, Jussara e Porangatu receberem a maratona.

Para o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, estas conquistas são motivos de orgulho. “A participação neste Desafio é uma excelente oportunidade para nossos talentosos acadêmicos que desejam transformar o agronegócio com ideias inovadoras, podendo estabelecer novas conexões e ampliar seu conhecimento. Desejamos boa sorte aos grupos selecionados e estamos na torcida pelo prêmio”, declara.

Fonte: Equipe ASCOM UniRV. Texto: Ana Júlia Sales. Fotos: Divulgação

Uenf

BIO-HORTA REALIZA 1º ENCONTRO AGROECOLÓGICO NESTE SÁBADO

Neste sábado, 15/06, das 8h às 14h, será realizado o 1º Encontro Agroecológico da Bio-Horta, que fica na rua Antônio Ribeiro Moço, nº 39, Centro, próximo à Escola Municipal Pequeno Jornaleiro. A Bio-Horta faz parte de um programa coordenado pelo professor Gerson Adriano, do Laboratório de Entomologia e Fitopatologia do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA-UENF). O evento terá roda de conversa, oficinas, culinária local e música ao vivo. A entrada será R\$5.

De acordo com uma das agricultoras da Bio-Horta, a bióloga e nutricionista Giane Chaves Kristosch, o objetivo do encontro é apresentar para a comunidade de Campos o modo de produção dos alimentos, os recursos e as técnicas do modelo agroecológico e as possibilidades de ter um ambiente na área urbana de modo sustentado e com diversidade.

— Isso vai além de promover educação nutricional, pois consegue promover saúde, controlando as pragas urbanas e tratando os resíduos no próprio espaço — pontua Giane.

Ela explica que a Biocultivar bio-horta é integrante do programa de hortas comunitárias municipal. Para acompanhar o sistema, o movimento da Comunidade que Sustenta Agricultura (CSA), iniciado no Brasil em 2011,

foi adotado como alternativa para manter a horta funcionando.

— Em dezembro de 2021 o grupo foi formado por um agricultor e nove coagricultores. Foi definida quantia mensal entre os membros que mensalmente recebem duas cestas de alimentos produzidos na horta, respeitando a sazonalidade de produção. Para enriquecer e diversificar a cesta, agricultores parceiros de campos fornecem alimentos, integrando assim a CSA — esclarece.

Ainda segundo a agricultora, parte da produção excedente da horta tem sido vendida na feira da UENF, às quintas-feiras ou pontualmente na horta

— O trabalho desenvolvido na horta vai além da produção de alimentos, pois realizamos práticas educativas, mostrando a importância do espaço para tratamento de resíduos gerados, diversidade alimentar, com cultivo de plantas resistentes às mudanças climáticas. Atualmente, bolsistas de extensão da UFF, UENF e estudantes da Escola Pequeno Jornaleiro participam de projetos na horta, integrando a extensão, a pesquisa e educação — finaliza Giane.

Fonte: Uenf



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro